

✓ SF - Agricultr.
EIO BRAZILIENSE

Convênio com a UnB ajuda a agricultura.

Os produtores agrícolas do DF e Entorno contam com mais uma opção para resolver os problemas de doenças em suas plantações. Um convênio firmado entre a Universidade de Brasília e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater) criou uma espécie de hospital de plantas onde laudos técnicos e testes em laboratórios detectam o tipo de doença, apresentam as soluções imediatas e ainda fornecem quais medidas preventivas devem ser adotadas para que o problema não se repita.

A Emater já desenvolve este trabalho de assistência técnica com cerca de 12 mil produtores rurais do DF, mas através deste intercâmbio com a UnB, o serviço, prestado gratuitamente, ganha mais aliados: a experiência dos professores e o laboratório da Universidade. O diagnóstico de doenças mais simples e corriqueiras é elaborado pelo próprio técnico da Emater. A ajuda da Universidade é solicitada quando os agrônomos se preparam com problemas de diagnóstico mais complicado e que exigem testes em laboratórios, que a Emater não possui.

O professor do Departamento de Fitopatologia, Armando Takatsu, afirma ser esta uma das formas que a Universidade encontra de entrar em contato e oferecer seus serviços à comunidade. "Este é mais um trabalho de extensão onde a UnB presta assistência ao produtor. Por outro lado, este contato com os problemas reais da produção agrícola do DF permite a elaboração de um banco de dados que servirá de base para futuras pesquisas dos alunos de pós-graduação", explica Takatsu.

Este trabalho conjunto com a UnB, que já dura quase quatro meses, está sendo realizado pelos 18 escritórios da Emater espalhados estrategicamente nas satélites e em áreas rurais, facilitando o contato com o produtor. Segundo o engenheiro agrônomo da Emater, Remilton Guimarães, a codificação do projeto como Clínica Vegetal se refere ao serviço prestado e não a um local específico para o atendimento de plantas enfermas.

"O nome pode até gerar confusões, pois o sistema de atendimento não funciona como em uma clínica ou hospital. A maioria dos problemas é detectada pelos próprios técnicos da Emater, nas visitas rotineiras que fazem às propriedades", observa Remilton. "Esta iniciativa facilita o trabalho do órgão que possui um número reduzido de técnicos", explica Remilton.

O técnico da Emater ressalta a melhora no atendimento aos pequenos e médios produtores através deste convênio com a UnB. "As duas partes envolvidas ganham com esta troca de experiências, e os problemas do produtor serão resolvidos mais rapidamente e com mais segurança", afirma Remilton Guimarães. O serviço de assistência técnica agrícola ou veterinária é prestado gratuitamente pela Emater. Qualquer produtor pode procurar o escritório mais próximo de sua propriedade ou entrar em contato com a central da Emater pelo telefone 274-2211 ramais 161, 177 e 178 (com Eimair ou Shiguelo).